

**26/04/2013 - “Impactos de Barragens na Região Amazônica” é tema de debate na PUC-Rio**

*Academia Nacional de Engenharia (ANE) promove evento para discutir questões econômicas, ambientais e sociais referentes às hidrelétricas no norte do país*

Muito se tem discutido e diversas são as dúvidas sobre os impactos da implantação de usinas hidrelétricas na Região Amazônica. Entre os debates, está a polêmica Usina de Belo Monte, atualmente em construção no Rio Xingu. Ela será a terceira maior hidrelétrica do mundo e poderá produzir energia suficiente para abastecer 40% do consumo residencial do país, de acordo com dados do governo. Entretanto, a grande questão fica por conta da construção das barragens de hidrelétricas, que funcionam como uma barreira de contenção que atravessa o rio, com a finalidade de represar a água e criar um lago artificial, fazendo com que as usinas não dependam apenas das chuvas e possam, assim, fornecer energia limpa, durante o ano todo, minimizando a necessidade de se ativar as usinas termoelétricas, emissoras de CO<sup>2</sup> na atmosfera, aumentando o efeito estufa.

É com o intuito de fomentar este assunto e sanar as dúvidas que a Academia Nacional de Engenharia (ANE) promove, no dia 14 de maio, às 17h, mais um evento da série “Reflexões da Engenharia”, desta vez com o tema “Impactos de Barragens na Região Amazônica”. O encontro será realizado no Auditório Padre José de Anchieta da PUC-Rio e terá a participação da engenheira Djenane Pamplona, Vice-Presidente da ANE e professora do Departamento de Engenharia Civil do CTC/PUC-Rio. O evento conta com o apoio da ABMS (Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica), do Clube de Engenharia, da AEERJ (Associação de Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro) e do CBDB (Comitê Brasileiro de Barragens), entidades de grande tradição na engenharia nacional.

O debate tem como prioridade abordar as questões referentes aos impactos das usinas hidrelétricas no país, enfatizando tanto os benefícios econômicos, quanto os impactos ambientais e sociais que elas podem apresentar. O evento contará com as palestras "Impactos sobre Barragens e Reservatórios na Região Amazônica", do Eng. Flavio Miguez de Mello, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ex-presidente do CBDB e associado da ABMS; “Benefícios e Impactos da construção da UHE Santo Antônio, no Rio Madeira”, com o Engenheiro Eduardo de Melo Pinto, diretor presidente da Santo Antonio Energia; e “Custo-Benefício da construção de grandes usinas hidroelétricas na Região Amazônica”, com o renomado ambientalista Roberto Smeraldi, diretor da OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) Amigos da Terra - Amazônia Brasileira.

Ao final das palestras, o Eng. Alberto Sayão, professor de Engenharia Geotécnica do CTC/PUC-Rio, membro titular da ANE e ex-presidente da ABMS, coordenará uma sessão de debates. Às 19h, o presidente da ANE, Eng. Paulo Augusto Vivacqua, fará a avaliação final e o encerramento do evento.

**EVENTO IMPACTOS DE BARRAGENS NA REGIÃO AMAZÔNICA**

Data: 14 de maio de 2013

Horário: Das 17h às 19h

Local: PUC-Rio – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - Auditório Pe. Anchieta

Tel: (21) 9918-1221 / (21) 3527-1303 (CTC/PUC-Rio)  
Inscrições: Entrada franca  
Endereço: Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea

*APPROACH COMUNICAÇÃO INTEGRADA*